



PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documento Orientador: *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar* –

Na Educação Pré-escolar os conteúdos são abordados de forma globalizante e transversal a todas as áreas de conteúdo, contudo a educadora pode dar intenção a uma temática para promover competências de determinada Área ou Domínio.

ÁREA DE CONTEÚDO/ DOMÍNIO	COMPONENTES	COMPETENCIAS GERAIS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	COMPETENCIAS ESPECÍFICAS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	Estratégias	AVALIAÇÃO
Área de Expressão e Comunicação Domínio da Matemática	Números e operações	- Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.) - Resolver problemas do quotidiano, que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e à subtração.	Usar correspondência termo a termo para resolver problemas de comparação de conjuntos e para contar objetos de um conjunto. Identificar, numa contagem, que a quantidade total corresponde à última palavra número (termo) que disse. Usar os termos “mais do que” e “menos do que” na comparação de quantidades. Usar o nome dos números e, posteriormente, numerais escritos, para representar quantidades. Organizar conjuntos de um certo número de objetos e conseguir contar de forma crescente e decrescente. Começar a relacionar a adição com o combinar de dois grupos de objetos e a subtração com o retirar uma dada quantidade de objetos de um grupo de objetos.	Disponibilizar, em diferentes áreas da sala, materiais diversificados que criem oportunidades de contagem e operações sobre quantidades (materiais adquiridos ou construídos pelo/a educador/a e também outros, tais como sementes, caricas, rolhas, pedras, conchas, tampas de frascos e garrafas, etc.). Utilizar as situações do dia-a-dia para proporcionar oportunidades de contagem (número das crianças presentes na sala, dos pacotes de leite bebidos, das crianças que almoçam, etc.). Despertar a curiosidade e promove a compreensão das crianças para a utilização e representação de numerais na sala (calendários, mapas de presença, etc.) e no meio ambiente (números das portas, preços marcados em lojas ou hipermercados, andares do elevador, números de telefone e telemóveis, matrículas de carros, números das carreiras de autocarro). Utilizar ritmos, cantigas e lengalengas para incentivar a aprendizagem da sequência dos nomes dos números numa contagem. Encorajar as crianças a concretizarem a representação de quantidades (contar pelos dedos, contar objetos, desenhar esquemas ou símbolos) e operarem sobre elas, apoiando a criança a explicitar o seu raciocínio e ideias e o debate em grupo. Incentivar a aprendizagem da contagem - crescente e decrescente. Encorajar a representação e a compreensão das situações-problema que propõe às crianças, partindo do seu conhecimento informal.	

*** Avaliação**

Instrumentos formais: Ficha de Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Ficha de Avaliação formativa - no final de cada período letivo

Instrumentos informais: Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.

ÁREA DE CONTEÚDO/ DOMÍNIO	COMPONENTES	COMPETENCIAS GERAIS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	COMPETENCIAS ESPECÍFICAS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	Estratégias	AVALIAÇÃO
<p style="text-align: center;">Área de Expressão e Comunicação Domínio da Matemática</p>	<p>Organização e tratamento de dados</p>	<p>- Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.)</p> <p>- Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar respostas às questões colocadas.</p>	<p>Colocar questões e participar na recolha de dados acerca de si própria, de situações do seu quotidiano e meio ambiente.</p> <p>Participar na organização da informação recolhida recorrendo a tabelas, pictogramas simples, etc.</p> <p>Procurar interpretar os dados apresentados em tabelas, pictogramas, diagramas de Venn, gráficos de barras, identificando a categoria modal, como correspondendo à maior frequência.</p> <p>Compreender que o tratamento apresentado é uma forma de descrever uma realidade.</p>	<p>Levar as crianças a colocarem questões que não têm uma resposta imediata (quantas crianças estiveram presentes ao longo desta semana, quantos rapazes e quantas raparigas existem na sala? etc.).</p> <p>Ajudar as crianças a definir o que querem descobrir e como querem recolher e organizar os dados, apoiando-as na recolha e organização da informação através de metodologias diversificadas (pictogramas, tabelas, etc.) e apropriadas ao tipo de dados e questões colocadas.</p> <p>Disponibilizar materiais diversos (tampas, contas, pausinhos, peças de lego, etc.) que facilitem a concretização e organização dos dados, conduzindo à sua representação através de formas mais elaboradas (gráficos, tabelas, etc.).</p> <p>Apoiar as crianças a “lerem” e interpretar os dados que recolheram e a compreenderem as diferentes frequências e a moda de cada distribuição.</p> <p>Apoiar as crianças a utilizarem os registos de dados elaborados para comunicarem a outros (família, outros grupos, jardim de infância, escola, etc.) as informações recolhidas e as conclusões a que chegaram.</p>	

*** Avaliação**

Instrumentos formais: Ficha de Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Ficha de Avaliação formativa - no final de cada período letivo.

Instrumentos informais: Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.

ÁREA DE CONTEÚDO/ DOMÍNIO	COMPONENTES	COMPETÊNCIAS GERAIS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	Estratégias
Área de Expressão e Comunicação Domínio da Matemática	Geometria e medida	<p style="text-align: center;">Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localizar objetos no ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação. - Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples. - Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição. - Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades. 	<p>Numa roda com outras crianças, identificar posições relativas (Quem está “ao lado”, “em frente”, “atrás”, “dois lugares à direita”, “entre a Maria e o Manuel”, etc.).</p> <p>Conseguir seguir um percurso que lhe é descrito oralmente por outra criança ou pelo/a educador/a.</p> <p>Representar e descrever percursos familiares, através de desenhos e recorrendo a representações de marcos importantes.</p> <p>Ao jogar às escondidas, saber escolher os lugares onde se deve esconder para não ser vista.</p> <p>Reconhecer formas geométricas (bi- e tridimensionais) presentes no seu quotidiano (nos objetos da sala, no recreio, em obras de arte, nas suas produções, etc.).</p> <p>Imaginar e descreve como se vê um objeto a partir de uma certa posição. Ampliar, reduzir, roda, ver ao espelho formas e figuras e analisar as transformações resultantes nas posições, formas, tamanhos, etc</p>	<p>Disponibilizar materiais diversificados que promovam manipulação e reflexão sobre as propriedades das formas, figuras e objetos: geoplano, blocos lógicos, espelhos, barras de madeira, tampas de frascos, paus, pedras, <i>puzzles</i>, etc.</p> <p>Propor experiências que possibilitam a identificação de objetos ou pessoas, reconhecendo algumas propriedades, através do tato (jogo da cabra cega, objetos escondidos num saco ou caixa, etc.).</p> <p>Encorajar as crianças a utilizarem diferentes objetos para representarem o espaço da sala, partindo depois para representações simbólicas.</p> <p>Levar as crianças a pensarem sobre o espaço colocando questões que envolvem direção (Qual o caminho?), distância (Fica muito longe?), localização (Onde?), identificação de pontos de referências (Que objetos encontras? O que vês de importante?).</p> <p>Propor atividades em que as crianças tenham de interpretar uma imagem de um objeto, (desenho ou fotografia) sob vários pontos de vista, e identificar de onde foi desenhado ou fotografado.</p> <p>Promover a utilização de espelhos para explorar e operar com formas ou figuras geométricas, de modo a encontrar simetrias e padrões.</p> <p>Recorrer a materiais diversos, para que as crianças possam identificar padrões (roupas, mosaicos, fotografias, quadros, etc.).</p> <p>Promover o desenvolvimento de conceitos matemáticos a partir de construções a 2 ou a 3 dimensões, feitas com papel (papagaios, barcos, cadeias de bonecos, etc.) ou com outros materiais (madeiras, cartão, latas de bebidas, cordas, caixas, etc.).</p>

*** Avaliação**

Instrumentos formais: Ficha de Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Ficha de Avaliação formativa - no final de cada período letivo.

Instrumentos informais: Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.

ÁREA DE CONTEÚDO/ DOMÍNIO	COMPONENTES	COMPETÊNCIAS GERAIS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	Estratégias
Área de Expressão e Comunicação Domínio da Matemática	Geometria e medida	Medida - Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los. - Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do cotidiano.	Comparar a altura, largura, comprimento de construções que fez (torres, comboios, casas, etc.), indicando algumas características de medida “maior que”, “mais pequeno que”, “mais estreito que”, “igual a”, etc. Nas suas atividades e brincadeiras explorar diversas formas alternativas para medir. Comparar o peso de objetos familiares (duas bonecas, duas peças de fruta, etc.) utilizando primeiro as mãos para sentir qual o mais pesado e depois uma balança de pratos para comprovar o que antecipou.	Colocar questões que levem as crianças a aperceberem-se da grandeza de determinada medida (comprimento, volume, peso, capacidade, etc.). Ajudar as crianças a escolherem uma unidade de medida para comparar e ordenar objetos. Introduzir instrumentos padronizados de medida, relacionando-os com o seu uso no quotidiano, para que as crianças compreendam a sua utilidade.

*** Avaliação**

Instrumentos formais: Ficha de Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Ficha de Avaliação formativa - no final de cada período letivo.

Instrumentos informais: Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.

*** Avaliação**

Instrumentos formais: Ficha de Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Ficha de Avaliação formativa - no final de cada período letivo.

Instrumentos informais: Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.

ÁREA DE CONTEÚDO/ DOMÍNIO	COMPONENTES	COMPETÊNCIAS GERAIS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	Estratégias
Área de Expressão e Comunicação Domínio da Matemática	Interesse e curiosidade pela matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade. - Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas. 	<p>Envolver-se, por iniciativa própria, em situações onde utiliza conhecimentos e estratégias da matemática, evidenciando satisfação e prazer.</p> <p>Aplicar noções matemáticas já exploradas a outras situações ou fazer perguntas sobre elas.</p> <p>Procurar encontrar estratégias próprias para resolver uma situação ou problema matemático.</p> <p>Expressar as suas razões para interpretar uma dada situação ou para seguir uma determinada estratégia.</p> <p>Não desistir de resolver um problema e, quando não conseguir, procurar uma nova abordagem.</p>	<p>Incentivar as crianças a colocarem ou a resolverem problemas com significado para elas.</p> <p>Apoiar o desenvolvimento da criatividade e autonomia das crianças, criando oportunidades para que inventem, expliquem e critiquem (individualmente ou em grupo) as estratégias que utilizaram para resolver uma situação ou problema matemáticos.</p> <p>Desafiar as crianças, propondo-lhes situações cada vez mais complexas e abstratas.</p> <p>Ajudar as crianças a reconhecerem as relações entre diferentes aprendizagens matemáticas, de modo a que cada uma construa um conhecimento bem estruturado e coerente.</p> <p>Dar feedback positivo, realçando esforço, soluções próprias e progressos.</p>

*** Avaliação**

Instrumentos formais: Ficha de Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Ficha de Avaliação formativa - no final de cada período letivo.

Instrumentos informais: Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.

*** Avaliação**

Instrumentos formais: Ficha de Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Ficha de Avaliação formativa - no final de cada período letivo.

Instrumentos informais: Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.